



## 867 - EXPANSÃO E CONTRIBUIÇÕES DA ESTOMATERAPIA NO CUIDADO PEDIÁTRICO EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

**Tipo:** POSTER

**Autores:** EIDYSIMONNE SILVA SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA)

**INTRODUÇÃO:** Caracterizando-se por ser uma especialidade de enfermagem com foco no cuidado de indivíduos com estomas, feridas e incontinência, a estomaterapia engloba aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, de forma a garantir autonomia e cuidados efetivos no processo de tratamento (1). O enfermeiro estomaterapeuta, sendo o profissional capacitado com conhecimentos teóricos e práticos para o cuidado a pessoas com estomias, lesões, fístulas, cateteres, drenos e incontinência anal e urinária (2). O Serviço de estomaterapia no presente estudo relatado iniciou em 2011, primeiramente com o atendimento ambulatorial e resposta de pareceres internos e criação do ambulatório de vias aéreas para assistência aos estomas respiratórios. Iniciou-se, em 2023, o ambulatório de vias aéreas na assistência de estomas respiratórios. Enfatiza-se que, a expansão do serviço de estomaterapia tem sido vital para melhora da qualidade de vida dos pacientes com estomas, uma vez que melhora significativamente seu bem-estar físico e emocional (3). **OBJETIVO:** Descrever a expansão e consolidação do serviço de estomaterapia no ambulatório e nas internações de um hospital pediátrico de alta complexidade no Distrito Federal entre janeiro de 2022 e junho de 2025. **MÉTODO:** Estudo descritivo quantitativo, baseado no monitoramento dos atendimentos realizados pelo serviço de estomaterapia em um hospital pediátrico de alta complexidade, abrangendo o período de janeiro de 2022 a junho de 2025. Foram analisados dados de atendimentos ambulatoriais e internação. **RESULTADOS** A ampliação do serviço ocorreu por meio de estratégias de ampliação de agenda, contratação de novos profissionais em julho de 2023 e oferta de capacitações voltadas à qualificação técnica dos estomaterapeutas. O perfil de pacientes atendidos no ambulatório de estomaterapia é de 28 dias a 17 anos e 11 meses de vida, no qual, atualmente, 2 enfermeiros estomaterapeutas atuam nesses atendimentos. Considerando os atendimentos ambulatoriais realizados de 2022 a 2025, houve um crescimento neste serviço. Em 2022 foram atendidos 448 pacientes. Já em 2023 houve um crescimento de (42,9%) nos atendimentos, resultando em 640 pacientes. O aumento do serviço em 2024 em relação ao ano de 2023 foi de (27,9%), resultando em 819 atendimentos. Esse número elevou ainda mais em 2025, no qual estão em atendimento 922 pacientes, o que representa um aumento de (12,6%) em comparação ao ano anterior. No que tange aos atendimentos de internação hospitalar, em 2022 foram atendidos 72 pacientes. Em 2023, esse número aumentou para 228 atendimentos, representando um crescimento de aproximadamente 216%. No mesmo período, o total de pacientes atendidos em 2024 chegou a 402, um aumento cerca de 558% em relação ao ano de 2022. Até junho de 2025 totalizaram 198 atendimentos. A expansão desses atendimentos está relacionada aos atendimentos dos pareceres internos no período definido e divulgação do trabalho da estomaterapia, por meio de treinamentos e análise crítica de indicadores aos gestores. **CONCLUSÃO** Os dados demonstram a relevância do serviço de estomaterapia no contexto hospitalar pediátrico de alta complexidade, evidenciando sua expansão progressiva e consolidação institucional. A atuação do enfermeiro estomaterapeuta contribuiu com admissão precoce, melhora na adesão ao tratamento, intervenção eficaz da estomaterapia nos atendimentos de pareceres internos.